

## Energisa Sul Sudeste - PLR 2022

# BRINCANDO COM A PLR DOS TRABALHADORES

**Sinergia CUT e demais entidades sindicais discordam dos números apresentados pela empresa referente ao pagamento da segunda parcela da PLR 2022 que deverá ser paga no próximo mês de maio. Buscar mediação da GRT é o caminho. Assembleias nesta quinta (06). Participe!!!**

Um bolo pronto, de gosto duvidoso, que ninguém sabe a quantidade dos ingredientes que foram utilizados para que ficasse com aquele sabor recusável. Assim pode ser a comparação com a proposta do fechamento da PLR 2022 apresentada pela Energisa SS na reunião do último dia 30 de março com o Sinergia CUT e demais entidades sindicais.

A reunião era para apresentação dos indicadores visando o fechamento dos resultados da PLR 2022, cuja segunda parcela será paga no próximo mês de maio. Vale lembrar que a antecipação dessa PLR, no valor de R\$ 1.800,00 foi paga no mês de agosto do ano passado.

Pois bem. Na reunião do dia 30, a Energisa trouxe o "bolo pronto". Simplesmente disse às entidades sindicais: o valor do pacote de indicadores da PLR é esse. Vale ressaltar que a PLR é composta por: folha de pagamento de dezembro da ESS, 3% do valor do lucro líquido e um pacote de BSC (indicadores que compõem uma cesta que pode ser atendido no percentual de 25 a 125%). Com tudo isso, faz-se o cálculo e a forma de distribuição.

Ocorre que, na reunião, a empresa apresentou 81 de atingimento desse pacote BSC. Os dirigentes do Sinergia CUT observaram erro no cálculo e foi pedido para ser refeito esse cálculo. No último dia 03, informalmente, a empresa disse que irá divulgar novo número, com atingimento de 93. Ou seja, de 81 foi para 93...

### TOTAL FALTA DE TRANSPARÊNCIA EM TODO O PROCESSO

Assim que os representantes da Energisa iniciaram a explanação, ficou claro que a PLR 2022 refletirá prejuízo aos trabalhadores, pois, segundo os dados ali expostos, não houve o atingimento dos indicadores contratados: DEC, PCLD e HH/HHT.

Durante toda a reunião, os dirigentes do Sinergia CUT e das demais entidades sindicais foram pontuando as contradições elencadas pela empresa e ratificaram a falta de transparência e veracidade dos valores e indicadores, e ausência de fornecimento de dados pela Energisa no decorrer do processo, o que infringe a própria lei de PLR, que é assertiva no quesito transparência.

Ou seja, se a empresa tivesse cumprido o

Acordo da PLR que prevê que se envie mensalmente o relatório dos indicadores, haveria como se checar o andamento de cada item e, talvez, evitar um resultado negativo. Mas ela não fez isso, mesmo que devidamente cobrada pelo Sindicato.

### ENTENDA

Os problemas começaram assim que foram apresentados os números.

Quanto ao **DEC**, a Energisa alegou aumento significativo de 38% do volume de descargas entre os anos 2021 e 2022 na área da concessão da ESS e aumento significativo de 29% do volume médio de chuvas entre o ano de 2021 e 2022 na sua área de concessão.

Com relação a esse indicador, o Sinergia CUT fez vários questionamentos como DEC por localidade, números de clientes de 2022, número de ocorrências de 2022, quantidade de ocorrências por Regional, extensão da rede de 2022... e nada disse obteve resposta da empresa.

Assim, todas as entidades sindicais discordaram do argumento da Energisa e solicitaram que as ocorrências atendidas por terceiros sejam expurgadas, e que os indicadores de PLR sejam estabelecidos somente nos trabalhos que envolvam os trabalhadores de quadro próprio, sendo mais legível, justo, transparente e factível.

**PCLD:** sobre este indicador, que, diga-se de passagem, foi trocado pela empresa no lugar do "**Indicador Pendente**", com a sinalização de ser um bom indicador e factível para contratação, a ESS alegou inadimplência reforçada pelo momento econômico do país especialmente os débitos dos clientes residenciais, comerciais e industriais de baixa tensão. Outro fator que contribuiu para o resultado foi a quantidade de SINED – Parcelamento não honrados pelos consumidores.

Os sindicalistas questionaram se o **Indica-**

**dor Pendente** atingiu o resultado em 2022 e a resposta da empresa foi que "**Sim, exatamente no alvo**". Dessa forma, as entidades discordaram veementemente desse ponto pois se sentiram enganadas pelas informações apresentadas e ratificaram que o novo indicador trará grande prejuízo aos trabalhadores.

**HH/HHT:** segundo a empresa, o principal detrator para esse Indicador foi o "Plano de Poda". Mais uma vez, questões levantadas pelo Sinergia CUT não foram devidamente respondidas.

### GRT E ASSEMBLEIAS

Com tanta desinformação que prejudica em cheio os trabalhadores, não restam outras alternativas ao Sindicato a não ser buscar intermediação da Gerência Regional do Trabalho visando a transparência e a realização de assembleias em toda a base para que, com união e conhecimento de causa, os trabalhadores tracem o rumo e os próximos passos dessa luta.

"Queremos a mediação da GRT para termos as respostas aos nossos questionamentos não respondidos pela empresa que são de suma importância para a transparência do processo. E os trabalhadores devem se manter unidos e mobilizados diante desse cenário que tanto nos prejudica a todos", afirma a direção do Sinergia CUT.

### PLR 2023

Ao final da reunião do dia 30 de março, as entidades solicitaram a abertura das negociações da PLR 2023 tendo em vista que o programa prevê 1/12, o qual já está atrasado para a contratação. E ainda ratificaram que, devido a omissão da empresa na contratação da PLR 2022 não estarão contratando para o 2023 a PLR de Gestores, visando maior transparência no processo igualdade e comprometimento dos trabalhadores para o Programa de PLR 2023.

## Energisa SS: prêmio e aquisições!

No último dia 31 de março a Energisa SS arrematou 100% da ESGás, empresa do Espírito Santo, por R\$ 1,42 bilhão. Também recentemente foi reconhecida no Prêmio Nacional de Qualidade (FNQ), na categoria bronze. Pois é... fica a pergunta: os trabalhadores da ESS, responsáveis por fazerem a empresa ser o que é no dia a dia e ter o potencial que tem, não merecem também o reconhecimento? Que venha uma PLR justa e digna!

# PERGUNTAS QUE NÃO QUEREM CALAR...

**Empresa apresentou ao Sindicato novos números e resultado do BSC ano exercício 2022, dizendo que irá divulgar os resultados nos próximos dias para os trabalhadores...**

**? POR QUE A EMPRESA ALTEROU NEGOCIADORES DURANTE TODO O ANO DE 2022???**

**? POR QUE ALTEROU A NOTA DE 81 PARA 93?**

**? OS DEMAIS NÚMEROS E NOTAS ESTÃO CONFIANTES?**

**? POR QUE A ENERGISA SS NÃO QUIS DIVULGAR A LISTA DE PNS (PESSOAS DE NÍVEL SUPERIOR).**

*\* O SINDICATO ENTENDE QUE, CASO NÃO SEJA ENVIADA A LISTA DOS PNS, COM NOMES E CARGOS, A NEGOCIAÇÃO ESTÁ PREJUDICADA, POIS AS ENTIDADES/ TRABALHADORES PRECISAM SABER QUEM É ESSE PÚBLICO PARA PODER AFERIR SE ESTÃO NA PLR DOS TRABALHADORES OU DE GESTORES.*

**? POR QUE A EMPRESA NÃO OPTOU POR SER TRANSPARENTE DESDE O INÍCIO DO PROCESSO?**

**? POR QUE A EMPRESA NÃO RESPONDEU ÀS PERGUNTAS PERTINENTES À PLR PARA AS ENTIDADES?**

